

# ANAIS

## IV SECIEN

Educação e Diversidade:

Perspectivas Teóricas e Estratégias para a Promoção da Inclusão



**Anais IV SecienUFF – Educação e Diversidade:** Perspectivas Teóricas e Estratégias para a Promoção da Inclusão

---

**Resumos**

Escola de Governança em Gestão Pública  
(Org.)

Niterói, RJ

2025

## UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

**Reitor:** Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

**Vice-Reitor:** Fabio Barboza Passos

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Aline da Silva Marques

**Diretor da Escola de Governança em Gestão Pública:** Alexandre Bomfim dos Reis

### **Equipe de Capacitação**

e-mail: [sdpr.dda.eggp@id.uff.br](mailto:sdpr.dda.eggp@id.uff.br)

Carolina Lobo dos Reis Melo  
Elaine de Moura Melo  
Eunice de Castro Silva  
Fabiola Paulino da Silva  
Felipe Crespo de Lima  
Letícia Queiroz Arruda  
Tobias José dos Santos

### **Administração e Secretaria da EGGP**

e-mail: [eggp.progepe@id.uff.br](mailto:eggp.progepe@id.uff.br)

Ana Paula Gonçalves Doro  
Stephanie Heringer Lima Ribeiro

### **Equipe da SANT**

e-mail: [sant.dda.eggp@id.uff.br](mailto:sant.dda.eggp@id.uff.br)

Jaqueline Helena Couto Schuenck  
Laís Faria de Oliveira  
Marianna de Aguiar Estevam do Carmo  
Michele da Conceição Luiz Pereira  
Solange Barbosa Bittencourt

### **Revisão e Editoração**

Felipe Crespo de Lima



O **IV SecienUFF** foi realizado virtualmente no dia **31 de outubro de 2025** com transmissão ao vivo no [Canal da Capacitação da Escola de Governança - EGGP](#) e seus registros podem ser acessados por meio dessa plataforma. Demais informações podem ser obtidas através da página <https://www.even3.com.br/iv-seminario-cientifico-dos-servidores-da-uff-iv-secienuff-550092>.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Seminário Científico dos Servidores da UFF  
(4. : 2025 : On-line)

Anais IV SECIEN [livro eletrônico] : educação e diversidade : perspectivas teóricas e estratégias para a promoção da inclusão / Escola de Governança em Gestão Pública (org.). -- 4. ed. -- Rio de Janeiro : Universidade Federal Fluminense, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-87875-71-2

1. Diversidade 2. Divulgação científica  
3. Educação 4. Inclusão social 5. Inovações tecnológicas 6. Pesquisa científica I. Escola de Governança em Gestão Pública. II. Título.

25-322966.1

CDD-501

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Divulgação científica 501

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

**Revisão e Normalização:** Felipe Crespo de Lima

**Coordenação Editorial:** Alexandre Bomfim dos Reis

Diversidade, inclusão e ensino: relato de atuação docente em programa de pós-graduação da UFF .....	146
Diagnóstico da acessibilidade em bibliotecas universitárias: um estudo de caso da Universidade Federal Fluminense .....	149
Libras como direito: avanços e retrocessos na inclusão da pessoa surda .....	152
Políticas públicas e direitos linguísticos da pessoa surda no Brasil .....	154
“Essa dor não tem nome”: o que aprendemos com os discursos do julgamento do caso Marielle Franco .....	156
Ensino inclusivo na UFF: capacitação de servidores para atendimento a estudantes com TEA .....	160
Intervenções no serviço público para o indivíduo com Transtorno do Espectro Autista: plano de trabalho individualizado .....	163
Direitos humanos em perspectiva: a inclusão dos surdos nas esferas públicas e educacionais .....	167
Interações intergeracionais no ambiente de trabalho .....	169
<b>EIXO POLÍTICA PÚBLICA E EDUCAÇÃO .....</b>	<b>171</b>
CAES Comunica – Um relato de experiência de comunicação para a permanência estudantil na UFF Campos .....	171
Educação financeira no Ensino Superior EaD: uma análise das práticas dos estudantes.....	176
Educação midiática informacional antirracista pelas bibliotecas escolares dos Colégios de Aplicação e Institutos Federais do estado do Rio De Janeiro .....	182
A equidade de gênero em cargos de confiança: um guia de boas práticas na Universidade Federal Fluminense .....	185
Desenvolvimento e validação de tecnologia educacional em vídeo para capacitação em primeiros socorros: o manejo da convulsão no ambiente escolar .....	188
Conhecimento, atitudes e práticas de professores em primeiros socorros no ambiente escolar: diagnóstico e propostas a partir de uma revisão integrativa .....	191
Avaliação e indicadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) .....	194
Os desafios da implementação de reserva de vagas nos concursos públicos para o Magistério Superior nas Universidades Federais .....	200
A luta pela autonomia do movimento sindical entre os servidores técnico-administrativos diante das contradições dos governos Lula-Dilma .....	214
ENCERRAMENTO.....	217

## DIVERSIDADE, INCLUSÃO E ENSINO: RELATO DE ATUAÇÃO DOCENTE EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFF

Fagner Henrique Guedes Neves<sup>1</sup>

Este relato aborda de modo crítico-reflexivo meu primeiro ano de experiência como professor do quadro permanente de um programa de pós-graduação *stricto sensu* da UFF. Tal atuação articula-se a um histórico marcado por compromissos com a interculturalidade, os direitos humanos, a reflexividade crítica sobre a docência e a inclusão social de identidades minoritárias por meio de práticas de ensino.

Os principais pressupostos que têm orientado esse percurso estão na dialética entre o estabelecido e o desejável. Por um lado, o cenário contemporâneo, em que fenômenos como xenofobia, racismo, sexismos, homofobia, capacitismo, etarismo e intolerância a ideias e crenças são cada vez mais alarmantes. Na lógica tecnocrática do capitalismo e na cultura da efemeridade vivenciada no ciberespaço e das respostas ágeis e simplistas dos algoritmos, avançam as restrições às possibilidades de engajamento em processos de socialização comuns. Desigualdades e exclusões são assim reforçadas. Um contraponto possível é a (re)construção de mentalidades conformadas com o *status quo* por meio de espaços e processos de ensino.

Aposta esta que se sustente no livre e amplo diálogo entre todos os sujeitos e culturas, mediado pela autonomia do pensar e agir em prol da inclusão, da diversidade e dos direitos humanos.

A partir dessas premissas, o relato concebe o trabalho docente universitário como práxis investigativa. Em especial, explora a seguinte questão: *Como a atuação como membro do quadro permanente de um programa de pós-graduação stricto sensu da UFF pode converter-se num espaço e processo de pesquisa e formação profissional voltado à inclusão, interculturalidade e reflexividade crítica?* Proposta que se justifica não apenas diante do histórico destacado como também do debate acadêmico e da patente necessidade da inclusão social de todas as identidades sociais e culturais – tendo no ensino superior uma instância propícia.

O relato tem como seu principal objetivo investigar a atuação docente no programa como espaço e processo de formação profissional. Conveio identificar as propostas e ações desenhadas no primeiro ano de atividade, analisando alguns de seus mais importantes significados perante o debate proposto e propondo novas práticas a partir da realidade vivenciada.

Para tanto, está em cena um desenho metodológico de natureza qualitativa e participativa assentado no materialismo histórico-dialético. Uma proposta que visa construir uma práxis profissional, colocando em reflexão crítica fatos e processos vivenciados para aprimorar seu andamento cotidiano. Nesse caminho, o planejamento e realização de práticas de ensino e de sessões de orientação individual e coletiva, aliados a observações diretas com diário de campo e análises de conteúdo, revelam-se fontes de valor inestimável.

---

<sup>1</sup> Graduado em Ciências Sociais e Filosofia (UFF). Doutor em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. Servidor técnico-administrativo do Instituto de Saúde Coletiva da UFF. Professor do quadro permanente do Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão do Instituto de Biologia da UFF. Professor da Fundação Cecierj. Vice-líder do Núcleo de Estudos em Saúde, Educação e Diversidade (NESED/UFF).

O ingresso no programa de pós-graduação teve como propósito explorar ideias e práticas em favor da inclusão étnico-racial – campo no qual atuo fora da UFF. Por outro lado, duas orientações assumidas colocaram-me diante da inclusão da pessoa no Transtorno do Espectro Autista (TEA), atuando em debate ainda pouco conhecido para mim. Mesmo assim, são buscadas aproximações interseccionais, explorando aí o racismo e o capacitismo como processos conexos de desigualdade e exclusão. Esses esforços norteiam outras atividades no programa.

As orientações representam, ainda, desafios de natureza institucional. Numa das orientações, foi preciso redesenhar uma pesquisa no meio do caminho, após o descredenciamento do orientador anterior. O estudo versa sobre uma capacitação de professores de uma escola na Região Serrana do Rio de Janeiro em torno do ensino inclusivo a estudantes no espectro do TEA, considerando aportes teóricos da Neurociência. Noutra orientação, cabe contribuir com a capacitação do corpo técnico-administrativo, no âmbito do Programa de Qualificação Institucional (PQI/UFF). Por sua vez, o projeto vislumbra a possibilidade de contribuir a uma formação de servidores técnico-administrativos que trabalhem em coordenações de cursos de graduação que lhes permita atender de maneira mais inclusiva estudantes inseridos no TEA. Também assumi coorientação em programa de Doutorado na UFF, em proposta de estudo que trata de política pública de inclusão da pessoa idosa num município do Grande Rio. Todos estes projetos estão em avaliação em Comitê de Ética.

Paralelamente, dediquei-me a atividades de ensino, tais como uma disciplina obrigatória de Metodologia Científica e um curso internacional, também na mesma área, oferecido em parceria da UFF com uma universidade angolana. No corrente período, tenho atuado numa disciplina metodológica e ministrarei uma disciplina optativa acerca de um tópico especial sobre ética, inclusão social e ensino. Estas são ocasiões de significativo potencial dialógico e mutuamente construtivo, nas quais oportunidades para dois pilares da inclusão – as aprendizagens colaborativas e o trabalho em equipe – são exploradas. As atividades são pensadas em interface com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) pertinentes à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, com ênfase neste: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

A atuação no Programa também envolve uma dimensão político-administrativa, abarcando práticas deliberativas no Colegiado de Curso e avaliações em certames e periódicos classificados no Qualis/CAPES. Mais uma vez, a experiência mostra a importância da dialogicidade e da negociação acerca de uma agenda comum, o compromisso com a inclusão de mais sujeitos e culturas. Propostas têm sido oferecidas a tal coletivo, como a organização de livro (no prelo), outras produções bibliográficas e, possivelmente, produtos audiovisuais de divulgação científica.

Em suma, a experiência relatada tem, pelo menos, dois significados dialéticos. Um deles é o confronto de um cenário de desigualdade e exclusão e a prática de pesquisa e ensino inclusivo como contrapontos. Outro enfoque possível é a oposição entre um conjunto de saberes docentes prévios à experiência e os desafios enfrentados. Espera-se que novos ciclos de ações e reflexões venham a aprimorar ainda mais tal práxis profissional explorando essas duas dialéticas em favor da política pedagógica inclusiva da Universidade.

Enfim, a atuação num Programa de Pós-Graduação da UFF é uma prática de formação docente de caráter crítico-reflexivo que pode impactar espaços, relações e atores na direção de valores como a inclusão e a interculturalidade. Este é o ponto de encontro entre a experiência vivida e o futuro desejado, no melhor interesse de uma (re)construção de mentalidades em prol de uma pauta humanística urgente.

**Palavras-chave: Inclusão; Diversidade; Ensino; Docência no Ensino Superior.**

## Referências

- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BOURDIEU, P. CHAMBORDEDON, PASSERON, J. C. **Ofício de sociólogo**. Petrópolis: Vozes, 2015.
- COLLINS, D. H. BILGE, S. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2021.
- ELLIOTT, J. **Action research for educational change**. Buckingham: Open University Press, 1991.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1992.
- KOPENAWA, D. ALBERT, B. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Cia das Letras, 2016.
- MBEMBE, A. **Crítica da razão negra**. Lisboa: Antígona, 2014.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030**. Nova York, 2015.
- PIMENTA, S. G. GHEDIN, E (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2005.
- POUPART, J (Org). **A pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- QUEIROZ, P. P. (Org.). **Ensino, Saúde e Inclusão: olhares e reflexões**. Rio de Janeiro: Autografia, 2018.
- QUIVY, R. MARQUET, J, CAMPENHOUDT, L. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 2017.
- SANTOS, B. S. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Boitempo, 2014.
- SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- STAINBACK, W. STAINBACK, S. **Inclusão: um guia para os educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 21 – 34.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- ZABALA, A. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2000.